



IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO
«OS TOCOISTAS»

Relembração em 25 de Julho de 1949

Por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco

EPISCOPADO

Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco;

Distintos Bispos Auxiliares e Honoríficos;

Prezados Membros do Corpo dos 24 Anciãos e do Episcopado;

Amadas Mães do Conselho Central da Mulher;

Valorosos Jovens da Pastoral Juvenil;

Queridos Membros do Conselho Central da Criança;

Universo Tocoísta.

Amados e Amadas Irmãos, em Cristo Jesus.

É com muita honra e bastante alegria que, em primeiro lugar, prestamo-nos a render graças e louvores ao Altíssimo Deus-Pai, criador de tudo quanto existe, ao Nosso Senhor Jesus Cristo, Nosso Salvador, e ao Espírito Santo, Nossa força consoladora.

Os nossos agradecimentos são extensivos a todos quantos se dignaram atender ao convite da Igreja, a participar dos actos comemorativos do 25 de Julho, mormente, a Conferência Aberta subordinada ao tema “**OS FACTOS E ANTECEDENTES DA EFUSÃO DO ESPÍRITO SANTO**”, Presidida por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco e nos demais actos a ela subjacentes.

Quis a providência Divina que o 71º Aniversário da Efusão do Espírito Santo, em África, fosse comemorado no calor e na efervescência Espiritual do Regresso do Homem Bom, a 16 de Julho – isto é, Nove (9) dias antes de a Luz raiar sobre o Continente Berço da Humanidade.

O 25 de Julho de 1949, entra por mérito e predestinação para a História da Religião Universal, por ter sido a data em que a então Cidade Indígena de Leopoldville, actual Kinshasa, República Democrática do Congo, testemunhou a efusão do Espírito Santo sobre o nosso Continente, à pedido do Santo Profeta Simão Gonçalves Toco – em pleno período da colonização Europeia.

A data que hoje assinalamos, tem como antecedentes o ano de 1935 e 1946, respectivamente, com a Teofania sobre o Santo Profeta Simão Gonçalves Toco, em Catete, no dia 17 de Abril, e a Conferência Missionária Internacional de Leopoldville, de 15 a 21 de Julho.

Sobre o ocorrido (que acontece três anos depois, isto é, em 25/07/1949), Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco, escrevera na Sua Autobiografia, citámos: “*Deus realizou o Seu trabalho, sobre o qual não me vou pronunciar, nem revelar*”.

E, na manhã seguinte, no que à actuação de Coros diz respeito, Sua Santidade orientara a entoação do Hino “*Yisu Ubavovesse E Gwisa Kwa Mono Kina*” (Jesus Cristo disse-lhes, que o Poder está Comigo).

A descida e a presença do Espírito Santo, entre nós, provocou importante viragem e operou profundas transformações no Continente Africano, pois permitiu derrubar a parede de separação que impedia o Homem Africano visibilizar a Luz de Deus.

O Episcopado da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, OS TOCOÍSTAS, congratula-se por mais um ano e reitera o firme compromisso de manter viva, imaculada, Una, Única e Indivisível, a Igreja fundada por CRISTO e lembrada entre os eleitos do Senhor, pela Graça do Espírito Santo, por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco.

Nada, mas, nada mesmo, seria capaz de abafar a comemoração de uma data tão importante, como é o 25 de Julho. Quis Deus que esta edição fosse celebrada nestas circunstâncias, marcada por fortes restrições em virtude da situação pandémica que assola o Globo Terrestre.

Os 71 anos de existência e lembrança da Igreja de Cristo, traduzem uma sequencia de etapas, consubstanciados em momentos de resistência e afirmação, implantação e expansão da Igreja, e, finalmente, a fase de desenvolvimento da Obra Divina.

Parafrazeando o Rei David, em Salmos 124, verso 1º, citamos: “*Se não fora o Senhor que esteve ao nosso lado, ora diga Israel*” ! Se não fora o Senhor que esteve ao nosso lado, ora diga TOCOÍSTA!...

Os 71 anos da descida do Espírito Santo e da relembração da Igreja de Cristo remetem-nos necessariamente, para os vários factos que conformam a nossa trajectória, recheada de momentos difíceis que Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco e demais mártires desta Obra tiveram que atravessar e suportar para que hoje, as comemorações fossem um facto.

Graças à Deus-Pai, as ultimas duas décadas trouxeram um novo ar para o Tocoísmo, com o advento do fenómeno da Renovação Espiritual, protagonizado pela Personificação do Relembrador, em Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes. ALELUIA!

Amados e Amadas Irmãos, em Cristo Jesus.

Não há palavras, nem adjectivos capazes de avaliar ou caracterizar a importância da presença do Espírito Santo em Africa, e, entre nós. Não há!

Por tudo isso, devemos agradecer, orar e pedir a contínua coabitação do Espírito Santo de Deus entre nós.

Sem dúvidas, devemos primeiramente, nos amarmos em Espírito, e em Verdade, sem fingimentos, nos transformarmos numa única pessoa e em verdadeiros Filhos e aliados de Cristo. Devemos continuar a cerrar fileiras em torno do Sacerdócio e de Sua Imagem Visível, Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes, para que Deus tenha misericórdia de nós e possamos entrar e gozar no Reino Eterno de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Deste modo, pelos feitos e bem-aventuranças que o Altíssimo tem concedido à Sua Igreja e eleitos, congratulamo-nos vivamente, por mais um Aniversário da Sua Obra, que acreditamos, ainda não atingiu o apogeu que Ele Próprio sempre desejou.

Ainda que andamos pelo vale da sombra da morte, com CRISTO no Comando, não temeremos mal algum.

Finalmente, citámos as célebres palavras de Sua Santidade Pai MYAMONA, em pleno Século XXI: *“Ilungana dya longana e diambu ova nza”*, cuja tradução é: **E foi assim que se cumpriu a Palavra ou o Grande acontecimento neste Mundo.**

Bendito Seja o Glorioso Nome do Senhor!

Honra e Glória Eterna ao Pai MAYAMONA!

Viva a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Luanda, aos 26 de Julho de 0020; **“Ano do Fim dos Muros e do Início da Harmonia da Família Tocoista” – Milénio de Cristo**

A BEM DA IGREJA

O EPISCOPADO